

ÉS TURISMO PA KIM? : UMA ANÁLISE DA PEÇA PUBLICITÁRIA FEITA PELO MINISTRO DO TURISMO DA GUINÉ-BISSAU

António Imbana Junior¹ Natalia Cabanillas²

RESUMO

O presente pesquisa propõe-se discutir a complexa relação entre o turismo e a sustentabilidade no arquipélago Bolama Bijagós e investigar as possíveis tensões existentes entre a prática do turismo e ameaças do mesmo a sustentabilidade, assim como questão do pertencimento dos guineenses ao território de Bolama Bijagós/ Guiné-Bissau, África Ocidental. A pesquisa faz parte de um projeto de pesquisa coletivo com título "Gêneros e Feminismos na África Global: conhecimento, cultura e poder O trabalho evidencia as inconsistências nas políticas para manutenção da sustentabilidade voltadas ao turismo". A metodologia se desenvolveu por meio da análise do discurso proposta por Charaudeau: foi aplicada aos discursos do ministro de turismo Fernando Vaz (2019 até julho de 2023) durante os governos dos presidentes José Mário Vaz (2014 até 2020), e Umaro Sissoco Embaló (de 2020 a 2023) registrados na campanha publicitária oficial do governo para o desenvolvimento do turismo nos arquipélagos de Bolama Bijagós. Entre os resultados preliminares podemos afirmar que os discursos oficiais publicitários ilustram que o tipo de turismo que é realizado naquela localidade é mais voltado para o público estrangeiro, especificamente Europeu. Enquanto esse tipo de desenvolvimento turístico garante o acesso e circulação de europeus através da venda de pacotes turísticos, a ocupação hoteleira priva a população local do usufruto da paisagem e dos recursos do arquipélago. Ao mesmo tempo, promove atividades predatórias, como a pesca esportiva, o que vai ao encontro com o discurso de preservação do meio ambiente. A população bijagó, historicamente responsável pela manutenção de uma relação harmônica com o meio ambiente é reduzida a funções serviçais ou de entretenimento com danças locais.

Palavras-chave: Bolama Bijagós; sustentabilidade; turismo; África ocidental.

